



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## HANNAH ARENDT: EDUCAÇÃO, POLÍTICA E NATALIDADE

*Lizandra Andrade Nascimento<sup>1</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Neste texto, Hannah Arendt: Educação, Política e Natalidade, abordamos os vínculos e as distinções entre a política e a educação, enfatizando que a “essência da educação”, como considera Hannah Arendt, é a natalidade. O estudo foi desenvolvido a partir dos posicionamentos de Arendt acerca da educação, enfocando os temas da natalidade, da autoridade e da atitude de amor mundi, bem como da política, refletindo sobre seus significados na sociedade atual. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de leituras de obras de Hannah Arendt e de alguns comentadores. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Hannah Arendt distingue os campos de ação da educação e da política, enfatizando que a política é uma atividade que relaciona adultos já educados, e que a educação tem a ver com os compromissos dos adultos com os novos que chegam ao mundo e precisam ser acolhidos e educados. Além disso, discutimos as distinções e aproximações que Arendt estabelece entre os temas: política, amor mundi, natalidade, autoridade, educação e cidadania. Temas que interligados permitem esclarecer que a escola - espaço interposto entre o lar e a sociedade - pode e deve contribuir para que a criança adquira os requisitos de que necessita para se inserir adequadamente no mundo adulto. Para tanto, o educador precisa ser um testemunho da cultura e daquilo que merece ser preservado e, ao mesmo tempo, acolher a criança e a novidade que ela traz. A instituição escolar é também um espaço de preparação para que ela nele possa estabelecer sua presença.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Filosofia da UNIJUI.